



daniel tório 94

EDITORIAL

O número dois de **Estudos de Dança** - que a respectiva Unidade Científico-Pedagógica da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa agora traz à estampa - reúne artigos de âmbito diverso, estilos diferentes, e distintas proveniências, que têm em comum aquilo a que chamariamos a problemática da dança nas suas múltiplas vertentes.

Depois da experiência do primeiro número, impresso ainda com qualidade artesanal, mas onde se verificava uma preocupação de unidade temática, entendemos agora apostar:

No plano técnico, numa melhoria ao nível da impressão tipográfica e do *design* gráfico.

No plano formal, numa organização dos artigos nas secções memória, laboratório, cena e estúdio.

No plano dos conteúdos, numa diversidade temática, obviamente inscrita nos grandes problemas da dança e nas suas linhas de investigação.

No desenvolvimento deste projecto, procuraremos a alternância de *números híbridos* que associem artigos diversos organizados pelas quatro grandes secções propostas, com *números temáticos*.

As secções propostas - memória, laboratório, estúdio e cena - não correspondem a áreas estanques do conhecimento científico, mas sim a zonas amplas, que necessariamente se inter-cruzam sobre o objecto Dança, na direcção de uma clara interdisciplinaridade.

Na secção **memória** cabem os estudos vulgarmente inscritos na âmbito das Ciências Humanas, como a História, a Sociologia e a Antropologia, bem como levantamentos arquivísticos e trabalhos de notação aplicada.

Na secção **laboratório** entra a investigação em Ciências Experimentais, como por exemplo os estudos em Bioquímica, Biomecânica, Anatomo-fisiologia, Sistemática e outros.

A secção **cena** pertencem a investigação em Estética aplicada, bem como os estudos em Produção Artística, em Coreografia e Composição, e em Sistemas coreográficos.

Finalmente, na secção **estúdio** entram os estudos no âmbito das Ciências da Educação aplicadas à Dança, a investigação em Pedagogia e nas Didácticas, bem como os trabalhos relativos ao Sistema Educativo.

Este número, com data de Abril de 1994, reúne um conjunto de artigos de investigadores portugueses e norte-americanos, onde se fazem sentir variadas explicitações da problemática da dança, diferentes modos de encarar o contexto social e institucional da dança e de procurar soluções para os problemas que a ela dizem respeito. Alguns destes artigos, foram-nos remetidos pelos autores com a explícita autorização para a respectiva republicação. A primeira dificuldade que se pôs na organização dos textos foi a de os arrumar coerentemente pelas diferentes

secções, dificuldade tanto maior quanto a generalidade dos artigos se revela, no plano dos conteúdos, claramente interdisciplinar. Assim, a arrumação que propomos tem um valor relativo, porventura ainda contaminada por alguma arbitrariedade. As secções propostas são, por assim dizer, os quatro pontos cardeais em torno dos quais se organizam os textos reunidos - e, nessa qualidade, podem servir para o público orientar e seleccionar as leituras. Curiosamente, ao ler o conjunto da revista, o leitor encontrará correspondências e cruzamentos entre artigos produzidos com preocupações diversas e, portanto, arrumados em diferentes secções.

Como projecto, **Estudos de Dança** quer ser obra de equipa, contando, para o efeito, com os docentes e discentes da Unidade Científico-pedagógica de Dança da FMH, com os colegas da Universidade, com os colegas das outras instituições de Dança nacionais e internacionais, e, de uma maneira geral, com todas as pessoas interessadas em dança, na sua prática e na investigação teórica que ela suscita.

Assim, são três os grandes objectivos que orientaram e orientam a publicação de **Estudos de Dança**:

1. Contribuir para a constituição de um fórum de discussão para a comunidade científica que lida directa ou indirectamente com a área de dança. Em conformidade com este princípio, as páginas desta revista estão abertas à colaboração de investigadores, professores e estudiosos de dança, nacionais e estrangeiros.

2. Participar no espaço de informação no mundo da dança, contribuindo para a divulgação dos eventos nacionais e internacionais, ao nível da dança teatral, das conferências e workshops e das iniciativas editoriais.

3. Configurar um veículo de realização didáctica e pedagógica, possibilitando a publicação de documentos produzidos no âmbito da actividade de leccionação e no âmbito dos seminários.

Com estes objectivos pusemos de pé os dois primeiros números dos **Estudos de Dança**. Para os próximos...

Para os próximos contamos com a colaboração do público, e com os *feedbacks* entretanto recebidos. Só assim poderemos manter a publicação regular - que desejamos bianual - da revista, e caminhar em direcção ao sempre desejável apuramento formal e de conteúdos.